

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Reitoria



Gabinete da Reitoria

Setor: Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes
Ref.: Performance de discentes do curso de Artes do Corpo



**Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Reitoria**

Of.R-279/2022

São Paulo, 06 de outubro de 2022

**Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor
Cardeal Arcebispo Metropolitano de São Paulo e Grão-Chanceler da PUC-SP,
Dom Odilo Pedro Scherer.**

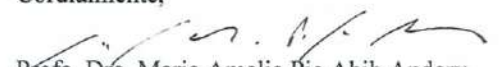
Considerando que em 22/09/2022 esta Reitoria recebeu a notícia de que discentes do curso de Graduação em Comunicação das Artes do Corpo, desta Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, realizaram performance artística não autorizada pelos gestores desta Universidade;

Considerando o que dispõem os artigos nº 60, XIII, 65, IV do Estatuto da PUC-SP, bem como os artigos nº 316, 319 e 320 do Regimento Geral da PUC-SP;

Sirvo-me do presente para encaminhar relatório sobre as medidas acadêmicas e disciplinares adotadas frente à performance de discentes do curso de Graduação em Comunicação das Artes do Corpo, ocorrida no *campus* Monte Alegre desta Universidade, em 21/09/2022, contendo 03 (três) anexos com as manifestações formais das discentes envolvidas, da Coordenação do curso de Graduação em Comunicação das Artes do Corpo e da Direção da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes.

Sendo assim, reitero meus protestos de elevada estima, consideração e admiração e coloco-me à disposição para qualquer esclarecimento que Vossa Eminência Reverendíssima considere necessário.

Cordialmente,


Prof. Dra. Maria Amalia Pie Abib Andery
Reitora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

**Ao Eminentíssimo e Reverendíssimo Senhor
Cardeal Arcebispo Metropolitano de São Paulo e Grão-Chanceler da PUC-SP
Dom Odilo Pedro Scherer
Avenida Higienópolis, nº 890
CEP: 01238-001 - São Paulo - SP**



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Reitoria

São Paulo, 06 de outubro de 2022.

Ref.: Relatório sobre as medidas acadêmicas e disciplinares adotadas frente à performance de discentes do curso de Graduação em Comunicação das Artes do Corpo, ocorrida no *campus* Monte Alegre em 21/09/2022.

Trata-se de performance realizada por discentes do curso de Graduação em Comunicação das Artes do Corpo da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes da PUC-SP, ocorrida em 21 de setembro de 2022 no *campus* Monte Alegre.

I - Dos fatos.

Em 22/09/2022 esta Reitoria recebeu a notícia de que discentes do curso de Graduação em Comunicação das Artes do Corpo realizaram performance artística não autorizada pelos gestores desta Universidade, ocasião em que esta Reitoria notificou, imediatamente, a Direção da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes da PUC-SP (FAFICLA) para fins de manifestação sobre o ocorrido, por força do artigo nº 60, XIII do Estatuto da PUC-SP.

II - Da análise do caso e medidas adotadas.

Preliminarmente, é importante destacar que é dever da Direção da Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes - FAFICLA e da Coordenação do curso de Graduação em Comunicação das Artes do Corpo da PUC-SP a manutenção da ordem e da disciplina em suas unidades, conforme determinam os artigos nº 60, XIII e 65, IV do Estatuto da PUC-SP.

Nesse sentido, a Direção da FAFICLA assumiu a responsabilidade sobre o ocorrido, porém asseverou que não houve a intenção de vilipêndio ou ofensa a ato ou objeto religioso, especialmente os que são tão caros a esta Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Não obstante a informação supramencionada, esclarecemos que a Direção da FAFICLA aplicou às docentes envolvidas na atividade acadêmica não autorizada ([REDACTED]), a sanção de advertência verbal, sendo certo que tal sanção será devidamente registrada nos prontuários das referidas docentes junto a Divisão de Recursos Humanos, nos termos do artigo nº 319 do Regimento Geral da PUC-SP.



Pontifícia Universidade Católica de São Paulo Reitoria

Importante destacar que, não obstante o pedido formal de desculpas formulado pelas discentes autoras das performances não autorizadas, (_____), anexo 1, restou consignado pela Direção da FAFICLA a aplicação da sanção de advertência verbal, sendo certo que tal sanção será devidamente registrada nos prontuários das discentes, em conformidade com o artigo 320 do Regimento Geral da PUC-SP, anexo 2.

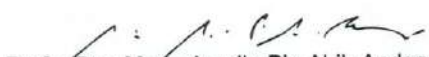
A Direção da FAFICLA assevera, ainda, que foram adotadas medidas socioeducativas (que têm caráter pedagógico), com a finalidade de mudar valores, atitudes, comportamentos ou práticas pessoais e sociais, em consonância com o artigo nº 316 do Regimento Geral da PUC-SP.

III - Da Conclusão.

Não obstante a adoção das medidas supramencionadas, a Direção da FAFICLA concluiu que as práticas de eventos acadêmicos do curso de Graduação em Comunicação das Artes do Corpo deverão ser repensadas, de modo que todas as atividades futuras terão como fundamentos as seguintes diretrizes, propostas pela Coordenação do curso de Graduação, anexo 3:

- 1) Acompanhamento, pela Coordenação do curso de Graduação em Comunicação das Artes do Corpo, de todas as etapas das atividades acadêmicas;
- 2) As proposições artísticas deverão ser submetidas aos professores responsáveis pelo acompanhamento, contendo descrição detalhada da ação a ser realizada, bem como o local de sua realização;
- 3) Apesar da nudez ser um recurso estético recorrente na história das Artes, as ações que possam, de algum modo, macular a imagem da Instituição, não obterão o consentimento do curso.

Ante o exposto, solicita-se que a Divisão de Recursos Humanos (DRH) e a Secretaria de Administração Escolar de Graduação (SAEG) procedam aos registros nos prontuários das docentes e discentes, nos termos supramencionados.


Prof.ª Dra. Maria Amalia Pie Abib Andery
Reitora

Anexo 1

Carta das alunas sobre a performance "O desatino das Moiras"



Carta das alunas sobre a performance "O desatino das Moiras"

Vimos, por meio desta carta, tentar oferecer algumas explicações sobre a nossa performance, ocorrida no dia 21 de setembro de 2022, bem como demonstrar nossa falta de maturidade e sensibilidade frente às leituras e repercussões possíveis, podendo, assim, prejudicar a imagem da Universidade e do nosso curso.

A partir das pesquisas individuais de cada aluna sobre o corpo nu e as formas como o corpo feminino é representado socialmente, decidimos juntar os nossos interesses artísticos para a construção da performance: "O desatino das Moiras". A escolha do título diz respeito ao destino da vida que, segundo a mitologia grega, seria ordenado pelas Moiras. Ao nomear como desatino, a ideia era convidar à reflexão de que o lugar social destinado aos corpos lidos como femininos é um lugar desfavorecido, e que seria de responsabilidade de cada uma tecer o seu próprio destino.

A performance começa com uma das mulheres sentada. Ela pega um novelo de lã e envolve o próprio rosto criando a imagem de um rosto desfigurado e sufocado, representando a linha de todos os discursos que prendem a identidade feminina. Com o fim do fio, ela entra em um casulo feito por cordas, permanecendo ali enquanto duas outras mulheres sobem a rampa com os rostos amarrados e vestidas com várias camadas de roupas. Estas vão se despindo aos poucos. A questão colocada por este gesto remete ao que acontece quando uma mulher veste a sua própria nudez e quando assume um outro lugar distinto daquele que lhe é habitualmente concedido. Apenas com o rosto atado, as mulheres caminham pela universidade, levando um barbante que as acompanha na trajetória. Em um dado momento, param e cortam cada uma a amarração do rosto da outra e, sem amarras, partem de vez.

O fato da performance ter sido finalizada no Pátio da Cruz se deu no decorrer da ação. Não foi algo planejado a priori, inclusive porque havíamos apenas solicitado o uso da região da Prainha. Em nenhum momento o intuito era profanar um símbolo tão importante à instituição, nosso projeto visava refletir sobre a autonomia feminina, em como cabe às próprias mulheres escolherem o seu caminho e se desprenderem das amarras discursivas limitantes.

Entendemos a Semana das Artes do Corpo como uma importante experiência estudantil que nos permite elaborar nossas pesquisas e ampliar nossos horizontes, a partir de conversas e debates com diferentes artistas. Sentimos muito pela falta de cuidado que tivemos em relação ao momento político em que estamos, ao risco da nossa proposta ser interpretada de forma bastante violenta, podendo causar prejuízos à imagem social da universidade e ao projeto do curso de Comunicação em Artes do Corpo. Em nenhum momento nos ocorreu ofender a Pontifícia Universidade Católica ou o curso que nos é tão caro. Nos faltou comunicação, com o corpo docente e com a própria instituição em relação às orientações sobre os limites institucionais estabelecidos. Falhamos muito ao não imaginar a repercussão nas mídias sociais que este ato teria e como o recorte e a apropriação das imagens seriam distorcidos na sua transmissão.

Diante da imensa repercussão impensada da nossa ação, buscamos entender todo esse processo como uma fecunda ocasião para colhermos muitos aprendizados. Estamos disponíveis para conversas e para tentarmos, dentro do possível, reparar os prejuízos causados.

Atenciosamente,

A large black rectangular redaction box covering the signature area.

Anexo 2

Ofício 32/2022 - Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes





Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes

Ofício nº 32/2022

São Paulo, 28 de setembro de 2022.

À
Prof.^a Dr.^a Angela Brambilla C.T. Lessa
Vice-Reitora no Exercício da Reitoria

Prezada professora,

A partir do Of.R – 263/2022, de 22 de setembro p.p., esta direção convocou as alunas que realizaram a performance no Pátio da Cruz, bem como as professoras que compõem a coordenação do curso de Comunicação das Artes do Corpo para uma reunião em 24 de setembro. No início, pedimos explicações nos termos do ofício recebido, advertindo professoras e alunas do quanto tal ato representa, independentemente de sua intenção, manifesto dano à imagem da instituição, bem como desrespeito à fé católica. Alunas e professoras manifestaram-se então explicando que não houve intenção de vilipêndio, blasfêmia ou mesmo qualquer crítica à fé católica.

As alunas explicaram estar arrependidas da ação, tendo sido fruto de impulso e imaturidade, nos termos delas mesmas, consolidados em texto que segue em anexo, por elas assinado. “Em nenhum momento o intuito era profanar um símbolo tão caro à instituição”, afirmam elas.

Já a coordenação do curso, também em carta em anexo, manifesta uma série de ações, que visam não só evitar que casos como esse se repitam, mas preveem reflexões pedagógicas no âmbito do curso, para que esse debate seja incorporado de forma estrutural no curso de forma a evitar novas ocorrências semelhantes. Nesse sentido, o colegiado do curso já se reuniu por duas vezes, na segunda-feira e na terça-feira, dias 26 e 27 de setembro, para traçar estratégias de reflexão e ação sobre o caso, e o NDE do curso se reunirá na próxima segunda-feira, com a mesma pauta. Nesta quinta-feira, dia 29, a coordenação do curso se reuniu novamente com as alunas.

Sendo assim, concluo a seguir resumindo as medidas tomadas por esta direção ao longo desta semana:

- 1- Professoras e alunas foram advertidas sobre o ocorrido em reunião no dia 24 de setembro;
- 2- Nos termos do art. 315 do Regimento Geral da Universidade, trabalhamos com medidas socioeducativas, com a finalidade de “mudar valores, atitudes, comportamentos ou práticas pessoais”, o que se constata pelos textos em anexo, que atestam arrependimento e retração pelas alunas, assim como novas atitudes na organização das Semanas Acadêmicas e das



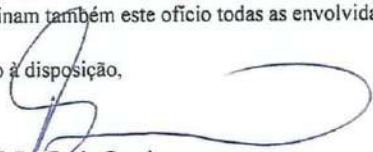
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Comunicação, Letras e Artes

atividades do próprio curso para que seja respeitado o convívio universitário e não ocorram mais ações que maculem a imagem da instituição, segundo a coordenação.

Estas medidas estão atentas ao art. 317 do regimento geral que indica o uso de “práticas de justiça restaurativa visando ao diálogo, à convergência e à responsabilização dos envolvidos”. Creio, finalmente, que se instaurou de fato um processo de diálogo, resultando em um elenco de ações de reparação no espírito do regime disciplinar desta Universidade.

Assinam também este ofício todas as envolvidas, demonstrando ciência dos fatos.

Sigo à disposição,


Prof. Dr. Fabio Cypriano
Diretor da Faculdade de Filosofia, Comunicação
Letras e Artes da PUC-SP

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

[Redacted]

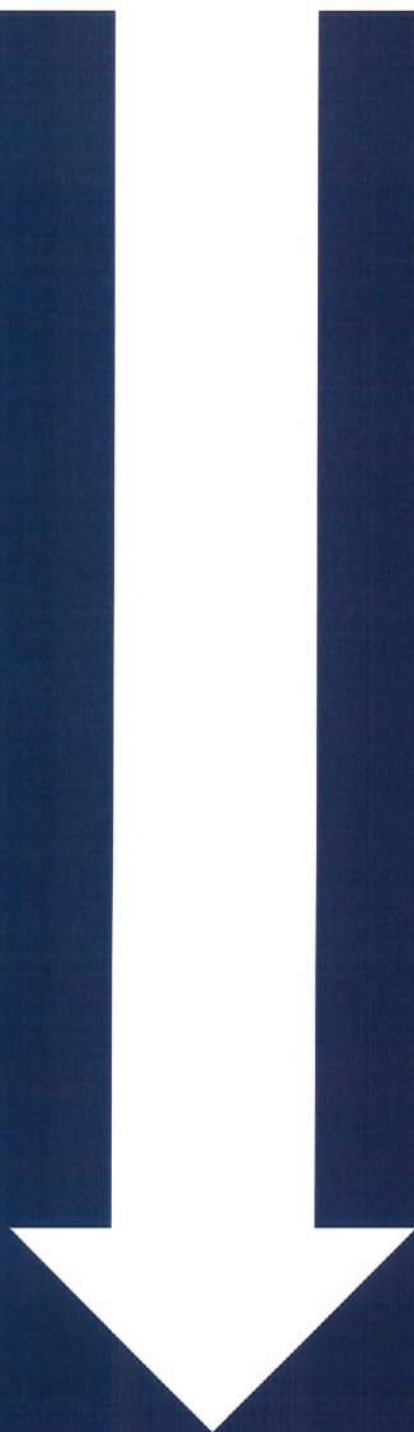
[Redacted]

[Redacted]

Anexo 3

Manifestação da Coordenação do Curso de Comunicação das artes do Corpo

“Semana das Artes do Corpo”



São Paulo, 23 de setembro de 2022.

Prezado Prof. Dr. Fábio Cypriano
Diretor da FAFICLA

Assunto: Semana das Artes do Corpo

Este ano, na sua XIX edição, a Semana das Artes do Corpo deu continuidade à premissa que a inaugurou. Ou seja, vista como uma oportunidade para o desenvolvimento da autonomia profissional dos alunos, através do exercício da implementação de um projeto cultural, com a participação ativa e propositiva em todas as etapas do processo, desde o planejamento até a execução. Deste modo, as Semanas, nos seus diversos formatos, tem garantido a sua contemporaneidade e favorecido trocas profícuas com outros cursos, universidades, intelectuais e profissionais da área.

Até o presente momento, coordenações e/ou professores participam apenas dos encontros de pré-produção, junto aos alunos que se responsabilizarão pela implementação da Semana. Isto através da indicação de nomes dos profissionais a serem convidados, das sugestões de atividades e do apoio nas solicitações junto ao espaço físico, ao audiovisual e ao Tuca. Nesses 19 anos de realizações prezamos pela garantia da liberdade de escolha, por parte dos organizadores, na confecção da programação.

Contudo, ao longo desses anos, o perfil de nossos alunos tem se modificado, mas, após o ocorrido, constatamos o quanto estão imaturos e desconectados do contexto institucional no qual se inserem. Outra questão, aparentemente externa ao ocorrido, mas que merece nossa atenção, enquanto educadores, diz respeito à privação do convívio social durante os dois anos de isolamento, limitando a formação de nossos estudantes às aulas remotas. Frente a este fato, algumas premissas do curso, tais como: o pertencimento, o comprometimento e a

responsabilidade com o coletivo não puderam ser trabalhados. Traços observáveis em outros ambientes, na medida em que ideias e vontades individuais têm se imposto e se sobreposto ao coletivo, distorcendo noções de direito e de liberdade. Estabelecendo, pedagogicamente, a urgência da promoção uma reflexão mais aprofundada acerca da inseparabilidade entre liberdades sociais e responsabilidades pessoais.

Infelizmente, não há como apagar o passado, mas, há como evitar ações futuras descontextualizadas. Para tanto, entendemos que se faz necessária uma atuação de revisão crítica das condutas adotadas até então em relação às escolhas das proposições artísticas que serão apresentadas durante a Semana.

Assim, nos comprometemos em adotar os seguintes procedimentos:

- Acompanhamento, de nossa parte, de todas as etapas do processo;
- As proposições artísticas dos alunos deverão ser submetidas aos professores responsáveis pelo acompanhamento, contendo descrição detalhada da ação a ser realizada, bem como o local de sua realização;
- Apesar da nudez ser um recurso estético recorrente na História das Artes, as ações que possam de algum modo macular a imagem da instituição, não obterão o consentimento do curso.

Sem mais para o momento, nos colocamos a inteira disposição para prestar maiores esclarecimentos, bem como pactuar encaminhamentos futuros.

